



RELISE

PROJETOS SOCIAIS DE PROFISSIONALIZAÇÃO DA MULHER EMPREENDEDORA: UM ESTUDO NO CONFEITA+ LIMEIRA¹

Marcela Precinotto da Cruz²

Gustavo Hermínio Salati Marcondes de Moraes³

Matheus Leite de Campos⁴

Anne Kathleen Lopes da Rocha⁵

RESUMO

O objetivo da pesquisa foi entender os benefícios da participação de mulheres empreendedoras em projetos sociais de profissionalização, através de um estudo no projeto Confeita+ Limeira. O projeto escolhido busca profissionalizar mulheres de baixa renda de Limeira, aplicando ensinamentos de confeitaria sustentável e gourmet, além de conhecimentos de administração e empreendedorismo. Foram exploradas as contribuições das atividades realizadas no projeto associadas à área técnica (qualificação profissional) e ao perfil empreendedor (autoeficácia, assumir riscos calculados, planejador, detectar oportunidades, persistência, sociabilidade, inovador e liderança) das participantes. A pesquisa foi desenvolvida por meio de um estudo de caso único, com questionários semiestruturados aplicados às participantes e aos membros do projeto. Os resultados evidenciam a importância de projetos sociais de profissionalização para mulher empreendedora, destacando seus benefícios efetivos sob a ótica das participantes e dos membros da organização, gerando informações e insights para melhoria de projetos existentes e estímulo a novas ofertas.

Palavras-chave: Projetos sociais; Mulher empreendedora; Empreendedorismo; Profissionalização.

ABSTRACT

The objective of the research was to understand the benefits of the participation of women entrepreneurs in social projects of professionalization, through a

¹ Recebido em 17/01/2019.

² Universidade Estadual de Campinas. marcelaprecinotto@gmail.com

³ Universidade Estadual de Campinas. salati@unicamp.br

⁴ Universidade Estadual de Campinas. matheus.leite_98@hotmail.com

⁵ Universidade Estadual de Campinas. anne.rocha@hotmail.com



RELISE

201

study in the Confeita + Limeira project. The chosen project seeks to professionalize low income women from Limeira, applying sustainable and gourmet confectionery teachings, as well as management and entrepreneurship knowledge. The contributions of the project activities associated to the technical area (professional qualification) and to the entrepreneurial profile (self-efficacy, calculated risks, planner, detect opportunities, persistence, sociability, innovation and leadership) of the participants were explored. The research was developed through a single case study, with semi-structured questionnaires applied to participants and project members. The results show the importance of social projects of professionalization for entrepreneurial women, highlighting their effective benefits from the perspective of participants and members of the organization, generating information and insights to improve existing projects and stimulate new offers.

Keywords: Social projects; Entrepreneurial woman; Entrepreneurship; Professionalism.

INTRODUÇÃO

O empreendedorismo é uma temática que tem sido explorada por muitos pesquisadores pelo papel que desempenha na economia e no desenvolvimento de países (Degen, 2009; Hisrich, Peters, & Shepherd, 2009; Martes, 2010). Dentro deste campo de estudo, o ensino e a aprendizagem são temas que têm se destacado e despertado o interesse em autores nacionais e internacionais (Zellweger, Sieger, & Halter 2010; Iizuka, Moraes, & Santos, 2015; Moraes, Iizuka, & Pedro, 2018). Os empregos e a geração de renda criados a partir da abertura de novas empresas tornam o empreendedorismo um destacado fenômeno socioeconômico, o que desperta o interesse de governos e sociedades que buscam alternativas de políticas públicas com vistas a combater o desemprego e gerar crescimento econômico (Schmidt & Bohnenberger, 2009; Moraes, Iizuka, & Pedro, 2018).

A educação para o empreendedorismo pode ser classificada em três categorias (Jamieson, 1984). A primeira considera a educação sobre empreendedorismo que lida com aspectos teóricos do empreendedorismo, a segunda é a educação para o empreendedorismo e refere-se ao conhecimento



RELISE

202

prático e às habilidades necessárias para montar e administrar um negócio e a terceira é a educação na empresa, que lida com a formação de estudantes em áreas como desenvolvimento gerencial, marketing, desenvolvimento de produtos, entre outros (Jamieson, 1984).

Com o intuito de mensurar o empreendedorismo, pesquisadores apresentaram instrumentos para interpretar o perfil empreendedor e as medidas de intenção empreendedora, ou seja, a intenção de abrir um novo negócio (Gatewood, Shaver, Powers & Gartner, 2002; Peterman & Kennedy, 2003; Segal, Borgia, & Schoenfeld, 2005; Wang & Wong, 2004). Outras pesquisas similares, como as de Schmidt e Bohnenberger (2009), estudaram a base conceitual do perfil empreendedor e validaram uma ferramenta de mensuração de perfis de negócios. Rocha e Freitas (2014) observaram mudanças consideráveis em uma amostra que participou de treinamentos, principalmente nas dimensões de risco, autorrealização, inovação e planejamento. Em pesquisa desenvolvida por Krakauer et al. (2018), os autores identificaram quais comportamentos empreendedores podem ser considerados como específicos para mulheres empreendedoras.

A presente pesquisa foi realizada em um projeto desenvolvido por estudantes da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), intitulado Confeita+ Limeira, que busca profissionalizar mulheres de baixa renda do município de Limeira/SP na área de gastronomia, com treinamentos de panificação, confeitaria e gestão de pequenos negócios. Além de incentivar o lado empreendedor das participantes, mostrando a possibilidade de ganhos financeiros, o projeto conscientiza as mulheres sobre a sustentabilidade no desempenho desta atividade, com o uso total dos alimentos, evitando, assim, o desperdício. De acordo com a classificação de Jamieson (1984), o projeto atua na educação para o empreendedorismo, com conhecimento prático e para aprimorar as habilidades necessárias para montar e administrar um negócio.



RELISE

203

PROBLEMA DE PESQUISA E OBJETIVO

Pretende-se explorar as contribuições das atividades realizadas no projeto associadas à área técnica (qualificação profissional) e ao perfil empreendedor das participantes, mensurado através de uma série de características pessoais associadas ao perfil empreendedor na literatura. Dessa forma, a questão de pesquisa pode ser definida como: Quais são as contribuições das atividades realizadas no projeto à área técnica e ao perfil empreendedor das participantes?

Para Schmidt e Bohnenberger (2009), a forte relação entre o empreendedorismo e o desenvolvimento local aumenta os estudos sobre empreendedorismo, tendo como finalidade criar uma relação entre as empresas, governos, instituições de ensino e o indivíduo, na formação do perfil empreendedor. Porém, apesar da popularidade das pesquisas em educação para o empreendedorismo, seu impacto sobre o perfil empreendedor dos alunos ainda não está estabelecido na literatura (Marques, Ferreira, Gomes, & Rodrigues, 2012; Bignotti & Le Roux, 2016).

A intenção empreendedora dos brasileiros é consideravelmente mais alta que a média internacional, assim, a alta intenção empreendedora dos brasileiros aumenta a necessidade de uma educação para o empreendedorismo (Lima, Lopes, Nassif, & Silva, 2015). Segundo apontam alguns autores, os estudos de educação para o empreendedorismo apresentam poucas evidências quanto à sua eficácia, sendo essa uma lacuna nas pesquisas em empreendedorismo (Fiet, 2000; Weaver, Dickson, & Solomon, 2006). Para Liñán e Fayolle (2015) e Bignotti e Le Roux (2016), poucos estudos têm focado no perfil empreendedor de amostras específicas. Neste sentido, o presente artigo pretende contribuir para o preenchimento



RELISE

204

desta lacuna ao apresentar como objeto de estudo o caso real do projeto Confeita+ Limeira.

Os resultados colaboram para um maior entendimento sobre os projetos de capacitação empreendedora, evidenciando sua importância para a profissionalização da mulher empreendedora. O entendimento dos benefícios efetivos sob a ótica das participantes e dos membros do projeto pode gerar informações úteis e *insights* para melhoria de projetos existentes e estímulo para o desenvolvimento de novas iniciativas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A cada 100 brasileiros adultos (18 a 64 anos), 36 deles conduziram alguma atividade empreendedora em 2017 (GEM, 2017). Logo, percebe-se que o empreendedorismo é uma característica presente na sociedade brasileira, o que contribui para a existência de projetos de capacitação profissional como o Confeita+ Limeira.

A intenção de empreender tem relação com alguns fatores, como ambientais e pessoais. Neste último, a literatura tem explorado o tema perfil empreendedor, com vistas a identificar as características e competências comuns aos empreendedores. Thompson (1999) afirma que estes transitam nos diferentes segmentos e tamanhos de organizações, agitam a estabilidade do mercado com inovação, compreendem os fatores críticos, gerenciam riscos e são determinados.

Filardi, Barros e Fishmann (2014) afirmam que:

a identificação das características que compõem o perfil empreendedor favorece a definição de um constructo acerca do termo empreendedor, bem como dos principais aspectos que contribuem para evitar a mortalidade das empresas, aumentando assim a sobrevivência dos empreendimentos (Filardi, Barros, & Fischmann, 2014, p. 127).



RELISE

205

Portanto é essencial entender as características de um empreendedor e os fatores que compõem seu perfil.

Em 1961 e 1972, McClelland realizou pesquisas sobre o perfil empreendedor e como resultado, o autor identificou o empreendedor como uma pessoa diferenciada pela ânsia de se realizar profissionalmente, além de ter detectado características fundamentais nos indivíduos empreendedores (Filardi, Barros, & Fishmann, 2014). Ainda em busca de traçar um perfil empreendedor, Schmidt e Bohnenberger (2009) exploraram a base conceitual e construíram uma estrutura com as características determinantes do perfil empreendedor, as quais foram destacadas na Tabela 1 e atuaram como norteadoras na pesquisa realizada no projeto Confeita+ Limeira. A pesquisa de Krakauer et al. (2018) utilizou as mesmas características apresentadas na Tabela 1 para definição do perfil da mulher empreendedora.

Assim, as características e base conceitual de cada um, consideradas para identificar o perfil empreendedor nesta pesquisa, foram: Autoeficaz, Sociável, Planejador, Liderança, Inovador, Assume Riscos, Detecta Oportunidades e Persistente.



RELISE

206

Tabela 1. Características do perfil empreendedor

Característica pessoal	Descrição	Base Conceitual
Autoeficaz	É a estimativa cognitiva que uma pessoa tem das suas capacidades de mobilizar a motivação, recursos cognitivos e cursos de ação necessários para exercitar controle sobre eventos na sua vida.	Carland et al. (1988); Chen, Greene e Crick (1998); Markman e Baron (2003); Schmidt e Bohnenberger (2009); Rocha e Freitas (2014).
Sociável	Grau de utilização da rede social para suporte à atividade profissional.	Hisrich e Peters (2009); Markman e Baron (2003); Schmidt e Bohnenberger (2009); Rocha e Freitas (2014).
Planejador	Pessoa que se prepara para o futuro.	Filion (2000); Souza, Souza, Assis, e Zerbini(2004); Schmidt e Bohnenberger (2009); Rocha e Freitas (2014).
Liderança	Pessoa que, a partir de um objetivo próprio, influencia outras pessoas a adotarem voluntariamente esse objetivo.	Filion (2000); Hisrich e Peters (2009); Schmidt e Bohnenberger (2009); Rocha e Freitas (2014).
Inovador	Pessoa que relaciona ideias, fatos, necessidades e demandas de mercado de forma criativa.	Carland et al. (1988); Degen (1989); Filion (2000); Schmidt e Bohnenberger (2009); Rocha e Freitas (2014).
Assume riscos calculados	Pessoa que, diante de um projeto pessoal, relaciona e analisa as variáveis que podem influenciar o seu resultado, decidindo, a partir disso, a continuidade do projeto.	Carland et al. (1988); Drucker (1985); Hisrich e Peters (2009); Schmidt e Bohnenberger (2009); Rocha e Freitas (2014).
Detecta oportunidades	É a capacidade de identificar, explorar e capturar o valor das oportunidades de negócio.	Degen, 1989; Birley e Muzyka (2001); Markman e Baron (2003); Schmidt e Bohnenberger (2009).
Persistente	É a capacidade de trabalhar de forma intensiva, com ênfase na perseverança, em projetos de retorno incerto.	Markman e Baron, 2003; Souza, Souza, Assis, e Zerbini, 2004; Schmidt e Bohnenberger (2009).

Fonte: Adaptado de Shmidt, S. &Bohnenberger, M.C. (2009)

O PROJETO CONFEITA+ LIMEIRA

O projeto Confeita+ Limeira foi criado a partir da necessidade de ampliar a conscientização da população sobre o uso total dos alimentos, e atua na capacitação de mulheres ao empreendedorismo como forma de disseminação desta prática. É do entendimento de seus fundadores que o empreendedorismo pode atuar, tanto como via de geração de renda



RELISE

207

complementar às populações mais necessitadas, quanto como vetor de transmissão de práticas sustentáveis. Durante as aulas são ensinadas receitas de pães, bolos e doces, todos elaborados com ingredientes orgânicos e produzidos local ou regionalmente. Tais produtos utilizam partes dos alimentos que, comumente, são deixados de lado pela panificação e confeitaria, estimulando, assim, a redução de desperdícios. Da mesma forma, em cada encontro as alunas aprendem conceitos de administração e gestão, consumo consciente e responsabilidade social e ambiental, ao mesmo tempo em que são estimuladas a cooperarem para o atingimento de resultados. Nesse sentido, o Confeita+ Limeira visa contribuir não somente com a capacitação técnica de suas participantes, mas também com a melhora da qualidade de vida das mesmas.

O alvo do projeto é a população de mulheres de baixa renda que residem no entorno da Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP (FCA), localizada no bairro Morro Azul, pertencente ao município de Limeira/SP. O interesse em recrutar participantes dessa região deve-se à proximidade deste público com o local dos treinamentos, os quais são realizados nas dependências do campus. O bairro conta com, aproximadamente, 2400 moradores e possui um perfil notadamente residencial e familiar, a exceção da população de alunos que frequentam a FCA. Os residentes se dividem entre aqueles que trabalham nos comércios locais e aqueles que possuem empregos no centro da cidade, contudo, é marcante a presença do subemprego como forma de complementação de renda na realidade das famílias. Ademais, o bairro conta com alguns poucos serviços de educação, como duas escolas de ensino fundamental e uma creche, além de um centro comunitário onde é desenvolvido um projeto de cursinho pré-vestibular encabeçado também pela FCA. Em termos de segurança, o bairro é considerado vulnerável,



RELISE

208

principalmente em períodos de recesso, durante os quais os estudantes universitários retornam, em sua maioria, para suas cidades de origem.

Apesar de suas fragilidades, o Morro Azul apresenta considerável demanda por opções de produtos e serviços que atendam, tanto a população local, quanto os alunos em todos os períodos do dia. Nesse sentido, o projeto Confeita+ Limeira estimula as mulheres desta comunidade a desenvolverem uma atividade econômica que contribui, ao mesmo tempo, para a geração de resultados positivos para suas famílias e para a qualificação do bairro.

A principal fonte de renda do Confeita+ Limeira é o financiamento obtido através do edital de Empoderamento Feminino, concedido pela Walmart Brasil, o qual proporciona US\$800,00 por ano ao projeto. Esse benefício teve seu início em 2013 e é renovado anualmente. Quanto à mão-de-obra, os professores do projeto são mulheres em nível de graduação oriundas da própria faculdade. Dado que a FCA oferece os cursos de Nutrição, Administração e Engenharia da Produção, dentre outros, a mão-de-obra possui a qualificação necessária para tratar dos assuntos que compõem a pauta do curso, contando com o suporte adicional dos docentes. Ademais, a Faculdade colabora com o projeto ao ceder a utilização de seus laboratórios para a realização dos cursos.

Todas essas características representam vantagens significativas em favor do Confeita+ Limeira, pois são diferenciais que agregam à boa qualificação de suas participantes, contribuindo para sua inserção futura no mercado como gestoras de seus próprios micro-empresendimentos.

O projeto acontece em ciclos trimestrais, sendo que cada turma conta com sete mulheres em média. Nos primeiros três meses o foco é direcionado às aulas de culinária (principalmente ao ensino de novas receitas) e de empreendedorismo, em preparação das participantes para a abertura de um negócio futuro. Do 4º ao 6º mês, as participantes começam a receber



RELISE

209

encomendas da própria comunidade acadêmica, a qual fica ciente do andamento do projeto por meio de uma divulgação interna. Mediante o atendimento desta primeira demanda, novas receitas são introduzidas à pauta do treinamento. Do 7º ao 9º mês o curso se volta à elaboração de um plano de negócios, o qual inclui planejamento, análise de mercado, delimitação de público-alvo, identificação de vantagens competitivas e outros itens. Sendo assim, o modelo de ensino desenvolvido pelo Confeita+ Limeira promove a articulação entre (1) a capacitação técnica de suas alunas, (2) a formação teórica e (3) o exercício prático de se ter um negócio próprio, indo além dos modelos tradicionais de ensino, baseados exclusivamente em uma ou outra dimensão somente.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Dado o objetivo de entender quais benefícios as mulheres participantes do projeto Confeita+ Limeira obtiveram durante o oferecimento do curso, e mediante a baixa representatividade de pesquisas sobre a temática da inserção de mulheres em projetos sociais de capacitação, o método de estudo de caso único foi adotado pelos pesquisadores. Um dos benefícios dessa abordagem é sua capacidade de oferecer *insights* reveladores sobre as experiências dos agentes e permitir que indivíduos em situações semelhantes possam extrair conhecimento de práticas realizadas em outros contextos (Mariotto, Zanni, & Moraes, 2014). Ademais, o estudo de caso único pode contribuir para o entendimento sobre os impactos, em nível pessoal, de projetos sociais voltados à capacitação de pessoas em situações de vulnerabilidade.

A coleta de dados se deu através da observação não-participante das aulas do projeto, ocorridas durante os anos de 2015 e 2016, e de entrevistas semi-estruturadas, tanto com as alunas, quanto com os membros do Confeita+ Limeira, conduzidas pessoalmente, ou via telefone, de novembro de 2016 a



RELISE

210

janeiro de 2017. Adicionalmente, foi realizada a análise documental de materiais disponíveis aos pesquisadores. No total, foram entrevistadas dez alunas do Confeita+ Limeira, não necessariamente oriundas da mesma turma, e quatro membros voluntários do projeto. Já a observação não-participante pode ser realizada em diversas turmas ao longo do período de análise. Por fim, a análise documental serviu o propósito de se obter dados oficiais sobre o projeto, como a finalidade a que se destina, fontes de financiamento dentre outros.

De posse das informações coletadas durante a pesquisa, foi possível realizar a triangulação dos dados, o que propiciou uma descrição mais rica e detalhada dos fenômenos, e permitiu a exploração das diferenças temporais e locais como forma de investigação comparativa das diversas fontes para validação (Benbasat, Goldstein, & Mead, 1987; Denzin, 1978). Contudo, o método de generalização deve ser o da generalização analítica (também conhecida como generalização inferencial, generalização heurística ou transferibilidade). Assim, a teoria previamente desenvolvida serve de quadro de referência para comparação com os resultados obtidos no caso estudado. Dessa forma, fica a cargo do leitor generalizar os achados (Mariotto, Zanni, & Moraes, 2014).

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

No total, foram entrevistadas dez participantes do projeto. A idade média da amostra é de 42 anos de idade, sendo metade delas casadas, três solteiras e duas separadas. A Tabela 2 abaixo apresenta um resumo do perfil das entrevistadas.



RELISE

211

Tabela 2. Perfil das participantes entrevistadas

Idade	Estado civil	Nº de filhos	Escolaridade	Renda familiar*	Nº de pessoas que vivem com a renda
48	casado	3	ensino fundamental completo	Entre 1 e 2 S.M.	4
46	casado	3	ensino fundamental completo	Entre 1 e 2 S.M.	5
53	casado	3	ensino fundamental completo	Entre 2 e 4 S.M.	5
42	solteiro	2	ensino médio incompleto	Entre 1 e 2 S.M.	3
18	solteiro	----	ensino médio completo	Até 1 S.M.	2
32	separado	2	ensino médio completo	Entre 1 e 2 S.M.	3
55	solteiro	1	ensino médio incompleto	Entre 2 e 4 S.M.	2
50	casado	4	ensino médio incompleto	Entre 2 e 4 S.M.	6
39	separado	2	ensino médio completo	Entre 2 e 4 S.M.	4
41	casado	3	ensino médio completo	Entre 2 e 4 S.M.	5

*S.M.: salário(s) mínimo(s)

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme a Tabela 2, o grupo de participantes que compõe a amostra dessa pesquisa trata, em sua maioria, de mulheres mais velhas com baixo grau de escolarização. As famílias são compostas, em sua maioria, por mais de quatro integrantes, os quais dependem de uma renda abaixo dos três mil reais mensais (referenciado pelo valor do salário mínimo à época do levantamento dos dados). Em termos de ocupação profissional, duas das participantes atuavam como auxiliares de cozinha, uma como cozinheira e as demais em funções variadas e não ligadas à alimentação, como faxina, vendas e outras. Apesar da variedade de profissões, as mulheres entrevistadas possuíam algumas motivações semelhantes para terem buscado o projeto Confeita+ Limeira, conforme apresentado pelo Gráfico 1.

Durante o preenchimento do questionário foi dada a opção para que as mulheres entrevistadas assinalassem a motivação que as levou a buscar o projeto Confeita+ Limeira. Como as respondentes podiam escolher mais de uma opção, o Gráfico 1 apresenta esse resultado na forma de porcentagem das respostas mais escolhidas. Com isso em mente, pode-se afirmar que a principal motivação das participantes foi o aumento da renda familiar, associado, em menor grau à influência de outras pessoas. Apesar do desejo de

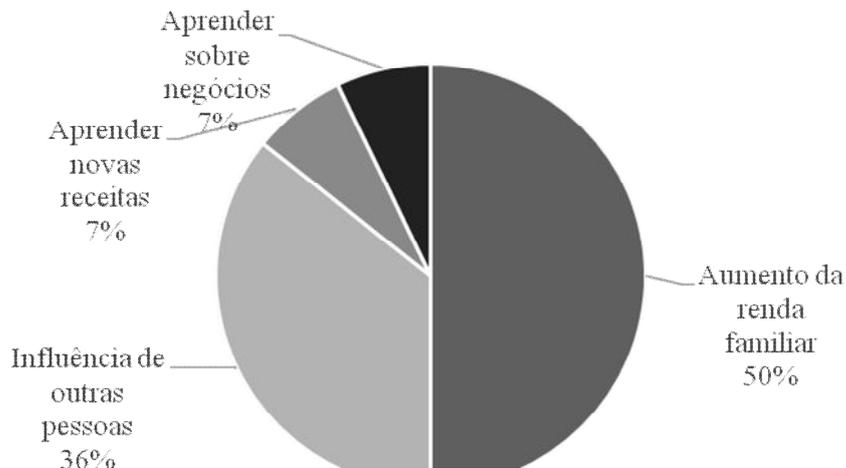


RELISE

212

obter maiores ganhos financeiros com o desenvolvimento de uma nova atividade, havia pouco interesse, a princípio, em se aprender sobre negócios.

Gráfico 1. Motivações para participação no projeto



Fonte: dados da pesquisa.

Num segundo momento, as mulheres responderam questões sobre o desenvolvimento de habilidades propiciado pelo projeto Confeita+ Limeira, de acordo com as características do perfil empreendedor apresentadas na Tabela 1. A consolidação das respostas é apresentada no Gráfico 2.

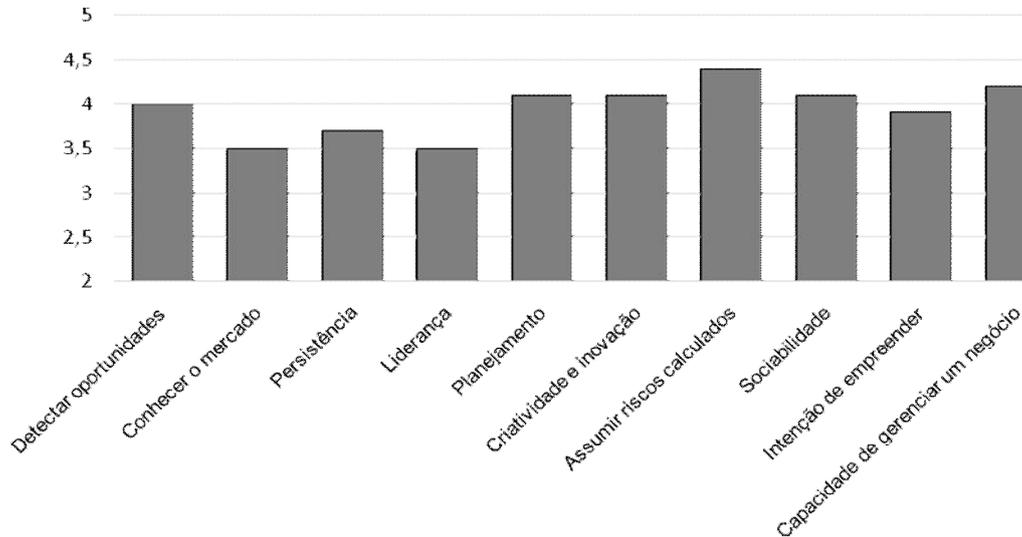
As respostas sobre o desenvolvimento de habilidades foram elaboradas com base numa escala Likert de 5 pontos para medir o nível de concordância das respondentes quanto às habilidades adquiridas durante sua permanência no curso. Os resultados descritos no Gráfico 2 representam a média das respostas para cada item. Nesse sentido, podemos afirmar que, na visão das participantes, a habilidade mais desenvolvida foi a de assumir riscos calculados, seguido de planejamento, criatividade e inovação, sociabilidade e capacidade de gerenciar um negócio.



RELISE

213

Gráfico 2. Desenvolvimento de habilidades propiciado pelo Confeita+ Limeira



Fonte: dados da pesquisa.

Esses dados apresentam contrastes interessantes se comparados com as informações contidas no Gráfico 1. A principal motivação das participantes, ao início do curso, era o desenvolvimento de uma atividade que trouxesse renda complementar ao orçamento da família. Contudo, elas não possuíam conhecimentos sobre a gestão de um negócio próprio, e a vontade de adquirir esse tipo de habilidade não era um fator motivacional forte o suficiente para que ingressassem no projeto. A partir do questionário, percebe-se que a aquisição de conhecimentos sobre o mercado e sobre a gestão de pequenos empreendimentos, que permitissem às mulheres tomarem riscos calculados, foi um elemento marcante em sua formação. Por meio da observação não-participante foi possível identificar o amadurecimento do perfil profissional das alunas em termos de capacitação técnica para a gestão.

Quando perguntadas sobre quais benefícios obtiveram ao participar do projeto Confeita+ Limeira, as respondentes apontaram, em sua maioria, o aprendizado de novas receitas e a possibilidade de aumentar a renda familiar. Ademais, oito das dez participantes indicaram que pretendem continuar



RELISE

214

recebendo encomendas e trabalhando com artigos de confeitaria no futuro, com destaque a uma das participantes, a qual sinalizou que gostaria que essa nova atividade se tornasse a renda principal de sua família.

Foram entrevistados também quatro membros do projeto, que atuaram diretamente nos treinamentos. A idade média dos integrantes era de 22 anos de idade, sendo dois estudantes do curso de Administração e dois do curso de Engenharia. Um destes atuava na área de comunicação, dois em treinamento e o quarto ocupava o cargo de diretor do projeto, portanto atuando como porta-voz do Confeita+ Limeira frente à pesquisa.

Os membros acreditam que, apesar das dificuldades e mudanças ocorridas durante a realização das atividades, o projeto conseguiu atingir o seu objetivo, empoderando as mulheres por meio de treinamentos de culinária e gestão. Em relação ao desenvolvimento de habilidades, na percepção dos membros da organização, as atividades praticadas auxiliaram de forma contundente:

Com os *workshops* de negócios, diversos conceitos foram passados para as mulheres, como precificação, cases de negócios que elas precisariam solucionar, como vender sua marca e produto, além das habilidades culinárias. (depoimento verbal do membro da área de comunicação)

Ademais, foi perceptível aos membros, mediante conversas realizadas durante os treinamentos, que a visão das mulheres para oportunidades de negócios se tornou mais aguçada. A capacidade de gerenciar um pequeno empreendimento aumentou, tanto para as participantes, quanto para os próprios membros do Confeita+ Limeira, os quais tiveram a oportunidade de assumir a posição de docentes dentro do projeto.

Tanto as participantes, quanto os membros do projeto, ao vivenciarem esta oportunidade e ao se dedicarem como se dedicam ao projeto, mesmo com dificuldades ou problemas, consideraram sempre como oportunidades de aprendizado e crescimento. Então, depois de passar um ano ou mesmo um semestre no projeto, com certeza já foi possível desenvolver esta capacidade [de gerenciar um negócio]. O projeto ainda está em desenvolvimento, mas indo na



RELISE

215

direção certa. (depoimento verbal do membro da área de treinamento).

A respeito dos conhecimentos sobre o mercado de confeitaria, os membros do projeto acreditam que esse é um ponto que ainda precisa ser melhorado, pois o domínio das alunas neste campo é limitado. Esse ponto não foi o foco principal da capacitação durante o período da pesquisa, o que pode ser confirmado pelas informações contidas no Gráfico 2, o qual mostra que essa foi a habilidade menos desenvolvida nas participantes.

Ainda na percepção dos membros entrevistados, os desafios principais para o Confeita+ Limeira estão em manter e ampliar o projeto, além de realizar uma reestruturação para reduzir a desistência das participantes e aumentar a procura pela população:

Na gestão 2015-2016 o Confeita+Limeira conseguiu um grupo de moças engajadas no projeto. No início das vendas dos produtos, conseguiu bater a meta de 50 produtos por quinzena, assim obtendo uma renda extra. Ganhar o edital de empoderamento feminino oferecido pelo Walmart, parcerias com o CAMAB e ITCP, treinamento oferecido pela Rich's, além de outros treinamentos, e a venda dos produtos para a realização do *coffee* da SEMELIN. Uma coisa que deu errado foi a falta de comprometimento de alguns membros, que além de não ir às reuniões não cumpriam com as tarefas dadas a eles, isso gerava uma sobrecarga dos outros membros, que eram muito bons e engajados. Outro desafio é manter a motivação das participantes e incentivá-las a ir aos treinamentos. As atividades que devem continuar são os treinamentos semanais, que é a melhor forma de manter o contato com as participantes, as imersões para os editais e as vendas dos produtos. As mudanças aconselháveis são um maior controle na presença das reuniões, que já está sendo implementado no time, e a realocação de membros que não estiverem motivados. (depoimento verbal do diretor do projeto)

Na opinião dos membros do Confeita+ Limeira, os principais benefícios obtidos pelas mulheres participantes do projeto foram: maior conhecimento sobre educação nutricional e alimentação saudável, produção sustentável de alimentos e desenvolvimento do espírito empreendedor. De forma geral, eles acreditam que o projeto aumenta o conhecimento das participantes, oferecendo uma alternativa de atuação profissional condizente com suas realidades



RELISE

216

familiares e incentivando-as a tentar algo novo, transformando-as em verdadeiras empreendedoras.

CONCLUSÕES

O objetivo do estudo foi explorar as contribuições das atividades realizadas em um projeto de profissionalização de mulheres de baixa renda associadas à área técnica (qualificação profissional) e ao perfil empreendedor (autoeficácia, assumir riscos calculados, planejador, detectar oportunidades, persistência, sociabilidade, inovador e liderança).

Em relação aos benefícios associados à qualificação profissional, há ampla concordância entre as participantes e os membros do projeto de que houve melhorias na área técnica, com a aprendizagem de novas receitas, conscientização do uso total do alimento, consumo consciente, responsabilidade social e ambiental e, principalmente, do conhecimento adquirido sobre gestão de negócios.

No perfil empreendedor, buscou-se explorar as características apresentadas por Schmidt e Bohnenberger (2009) e Krakauer et al. (2018), com a base conceitual do perfil empreendedor. A pesquisa questionou tanto as mulheres participantes quanto os membros da organização sobre o quanto essas características foram desenvolvidas e aperfeiçoadas durante os treinamentos do Confeita+ Limeira.

A percepção das mulheres participantes e dos membros da organização também foi muito parecida em relação ao desenvolvimento dessas características. Ambos os grupos de respondentes concordam que alguns pontos, como o maior entendimento sobre o mercado, precisam ser mais explorados pelo projeto no futuro. Outros pontos, como a capacidade de gerir um negócio próprio (conhecimento em administração) e planejamento, foram explorados de forma substancial, ampliando a capacidade das participantes.



RELISE

217

As atividades desenvolvidas pelos membros da organização buscavam criar situações reais de aprendizagem, que tinham uma sequência lógica, para que o desenvolvimento das participantes fosse coerente com as necessidades de um empreendedor do ramo:

Durante o treinamento que acontecia quarta-feira tínhamos uma receita para fazer e um treinamento empresarial. Alguns foram sobre gerenciamento: custos, gastos e precificação; outros sobre cases, como lidar em momentos de problemas de falta de produtos, como vender seu produto, falar com representantes de empresas em entrevistas, e no final do ano, o foco foi em padronização. (informação verbal do membro da área de treinamento)

Os resultados apresentados sobre o projeto Confeita+ Limeira propiciam um maior entendimento sobre projetos de empreendedorismo social, mediante a exposição das principais contribuições geradas às participantes. Essas informações podem gerar *insights* para melhoria de outros projetos existentes e estimular o desenvolvimento de novas iniciativas similares.

A pesquisa foi desenvolvida como um estudo de caso único, que oferece aos leitores mecanismos valiosos para organizar e interpretar a experiência apresentada, buscando construir uma compreensão compartilhada do contexto (March, Sproull, & Tamuz, 1991).

Pesquisas futuras podem explorar as seguintes sugestões: (1) analisar outros projetos de profissionalização social para gerar mais *insights* sobre os resultados dessas iniciativas; (2) buscar bases de dados de resultados de projetos sociais de forma a realizar um estudo quantitativo de seus impactos; (3) comparar projetos sociais diferentes, voltados à profissionalização.

REFERÊNCIAS

Benbasat, I., Goldstein, D., & Mead, M. (1987). The case research strategy in studies of information systems. **MIS Quarterly**, 11(3), 369-387.



RELISE

218

Bignotti, A., & Le Roux, I. (2016). Unravelling the conundrum of entrepreneurial intentions, entrepreneurship education, and entrepreneurial characteristics. **Acta Commercii**. v. 16(1), a352.

Birley, S., & Muzyka, F. D. (2001). **Dominando os desafios do empreendedor**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2001.

Carland, J. W., Hoy, F., & Carland, J. A. C. (1988). Who is an entrepreneur? Is a question worth asking. **American Journal of Small Business**. v.12(4), pp. 33-39.

Chen, C. C., Greene, P. G., & Crick, A. (1998). Does Entrepreneurial Self-Efficacy Distinguish Entrepreneurs from Managers? **Journal of Business Venturing**. v. 13(4), 295-316.

Degen, R. J. (1989). **O empreendedor: fundamentos de iniciativa empresarial**. McGraw-Hill. São Paulo.

Degen, R. J. (2009). **O empreendedor: empreender como opção de carreira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

Denzin, N. (1978). **The research act: a theoretical introduction to sociological methods**. 2. ed. Nova York: McGraw-Hill.

Drucker, Peter (1985). **Innovation and Entrepreneurship: Practice and Principles**, NY, HarperBusiness.

Fiet, J. (2000). The theoretical side of teaching entrepreneurship theory. **Journal of Business Venturing**. v. 16, n.1, pp.1-24.

Filardi, F., Barros, F. D., & Fischmann, A. A. (2014). Do Homo Empreendedor Ao Empreendedor Contemporâneo: Evolução Das Características Empreendedoras De 1848 A 2014. **Revista Ibero Americana de Estratégia**, v. 13, n. 3, Jul/Set, p. 124-140, <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=331232580010>

Filion, L. J. (2000). Empreendedorismo e gerenciamento: processos distintos, porém complementares. **Revista de Administração da Universidade de São Paulo**. v. 7(3), pp. 2-7.



RELISE

219

Gatewood, E. J., Shaver, K. G., Powers, J. B., & Gartner, W. B. (2002). Entrepreneurial expectancy, task effort and performance. **Entrepreneurship Theory and Practice**, 27(2), 187-206.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR (2017). **Empreendedorismo no Brasil**. P.8. Disponível em <http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Relat%C3%B3rio%20Executivo%20BRASIL_web.pdf>. Acesso em 15 de julho de 2018.

Hisrich, R. D., Peters, M. P., & Shepherd, D. A. (2009). **Empreendedorismo** (7a ed.). Porto Alegre: Bookman, 2009.

lizuka, E. S., Moraes, G. H. S. M., & Santos, A. A. (2015). Produção acadêmica em empreendedorismo no Brasil: Análise dos artigos aprovados nos eventos da ANPAD entre 2001 e 2012. **Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP)**, v.16, p.723-749.

Jamieson, I. (1984). **Schools and enterprise**. In A. G. Watts & P. Moran (Eds.), Education for enterprise (pp. 19-27). Cambridge, MA: Careers Research and Advisory Centre (CRAC).

Krakauer, P. V. C., Moraes, G. H. S. M., Coda, R., & Berne, D. F. (2018). Brazilian women's entrepreneurial profile and intention. **International Journal of Gender and Entrepreneurship**, Vol. 10 Issue: 4, pp.361-380, <https://doi.org/10.1108/IJGE-04-2018-0032>.

Lima, E. O., Lopes, R. M., Nassif, V. M. J., & Silva, D. (2015). Opportunities to improve entrepreneurship education; contributions considering Brazilian challenge. **Journal of Small Business Management**, 53(4), 1033-1051. <http://dx.doi.org/10.1111/jsbm.12110>

Liñán, F., & Fayolle, A. (2015). A systematic literature review on entrepreneurial intentions: Citation, thematic analyses, and research agenda. **International Entrepreneurship and Management Journal**.v. 11(4), pp. 907–933.

March, J. G., Sproull, L. S., & Tamuz, M. (1991). Learning from samples of one or fewer. **Organization Science**, fev.

Mariotto, F. L., Zanni, P. P., & Moraes, G. H. S. M. (2014). What is the use of a single-case study in management research. **Revista de Administração de Empresas - RAE**, v. 54, n. 4, 358-369.



RELISE

220

Markman, G. D., & Baron, R. A. (2003). Person-entrepreneurship fit: why some people are more successful as entrepreneurs than others. **Human Resource Management Review**, 13(2), 281-301.

Marques, C. S., Ferreira, J. J., Gomes, D. N., & Rodrigues, R. G. (2012). Entrepreneurship education: How psychological, demographic and behavioural factors predict the entrepreneurial intention. **Education + Training**. v. 54(8/9), pp. 657–672.

Martes, A. C. B. (2010). Weber e Schumpeter: a ação econômica do empreendedor. **Revista de Economia Política**, 30(2), 254-270.

McClelland, D. C. (1961). **The achievingsociety**. Princeton, New Jersey: Van Nostrand.

McClelland, D. C. (1972). What is the effect of achievement motivation training in the schools? **Teachers College Record**, 74, 129-145

Moraes, G. H. S. M.; Iizuka, E. S.; Pedro, M. (2018), Effects of Entrepreneurial Characteristics and University Environment on Entrepreneurial Intention. **Revista de Administração Contemporânea - RAC**, v. 22, n. 4, pp. 226-248.

Peterman, N. E., & Kennedy, J. (2003). Enterprise education: influencing students' perceptions of entrepreneurship. **Entrepreneurship Theory and Practice**, 28(2), 129-144.

Rocha, E. L. C., & Freitas, A. A. F. (2014). Avaliação do Ensino de Empreendedorismo entre Estudantes Universitários por meio do Perfil Empreendedor. **Revista de Administração Contemporânea - RAC**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, art. 5, pp. 465-486, Jul./Ago.

Schmidt, S., & Bohnenberger, M. C. (2009). Perfil Empreendedor e Desempenho Organizacional. **Revista de Administração Contemporânea - RAC**, Curitiba, v. 13, n. 3, art. 6, p. 450-467, Jul./Ago.

Segal, G., Borgia, D., & Schoenfeld, J. (2005). The motivation to become an entrepreneur. **International Journal of Entrepreneurial Behaviour & Research**, 11(1), 42-57.

Souza, E. C. L., Souza, C. C. L., Assis, S. A. G., & Zerbini, T. (2004). **Métodos e técnicas de ensino e recursos didáticos para o ensino do empreendedorismo em IES brasileiras**. Anais do Encontro Nacional da



RELISE

221

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, Curitiba, PR, Brasil, 28.

Thompson, J. L. (1999). The world of the entrepreneur – a new perspective, **Journal of Workplace Learning**, v. 11, n. 6, p. 209 -224, <https://doi.org/10.1108/13665629910284990>

Wang, C. K., & Wong, P. K. (2004). Entrepreneurial interest of university students in Singapore. **Technovation**, 24(2), 163-172.

Weaver, K.M., Dickson, P.H., & Solomon, G. (2006). **Entrepreneurship and education: What is known and what is not known about the links between education and entrepreneurial activity**. In C. Moutray (Ed.), *The small business economy: A report to the president*: 113–156. Washington: SBA Office of Advocacy.

Zellweger, T., Sieger, P., & Halter, F. (2010). Should I Stay or Should I Go?: Career Choice Intentions of Students with Family Business Background. **Journal of Business Venturing**. v. 26(5), 365–377.